INDICAÇÃO Nº 072/2022

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE ELABORE ESTUDO TÉCNICO COM VISTAS A ORIENTAR CONSTRUÇÃO E SINALIZAÇÃO DE CICLOVIAS NAS RUAS E, F, PERÍMETRO URBANO DA PA-275 E EXTENSÕES, PARA GARANTIR A SEGURANÇA NO TRÉFEGO DE CICLISTAS E OTIMIZAR A MOBILIDADE NAS VIAS DE GRANDE FLUXO**.

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como aos gabinetes das secretarias de Governo (Segov) e Obras (Semob), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Enquanto 90% dos veículos automotores estão na contramão da sustentabilidade, a bicicleta é enaltecida como meio de transporte do futuro, tanto por não emitir dióxido de carbono quanto por trazer benefícios à saúde. Pedalar proporciona emagrecimento, melhora a resistência muscular, aumenta o fôlego, reduz o colesterol ruim, controla os níveis de açúcar no sangue, regula a pressão arterial e traz sensação de bem-estar às pessoas.

Apesar dos benefícios, pesquisas apontam que apenas 7% das viagens no Brasil são feitas de bicicleta, inclusive do trabalho para casa. Há potencial para alcançar 40%, mas o país esbarra num problema: a falta de infraestrutura para os ciclistas nas cidades. No Pará, aliás, a situação é crítica: as cidades estão entre as que têm menor percentual de cobertura de asfalto.

Em Parauapebas, embora 86% das ruas sejam asfaltadas, há deficiência de vias com tratamento cicloviário. Os adeptos ao ciclismo, que não param de aumentar, se veem obrigados a disputar cada palmo de chão com uma frota composta por 120 mil veículos. Só automóveis de passeio são 35 mil, enquanto as motocicletas são cerca de 60 mil, conforme dados de janeiro deste ano do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

No trânsito sobre rodas, o ciclista é o elo mais frágil. O desrespeito aos condutores de bicicletas tem causado diversos acidentes, alguns deles fatais. Para melhorar a convivência e a segurança para todos (pedestres, ciclistas, motoqueiros, motoristas) e tornar o tráfego mais eficiente, precisamos repensar a mobilidade urbana de Parauapebas e sua atual infraestrutura. Alternativas para redução de velocidade, arborização das margens das vias e iluminação noturna melhoram o ambiente tanto para o ciclista quanto para todos.

Desse modo, em respeito a quem enfrenta nosso trânsito diariamente, seja pedalando, dirigindo, pilotando ou mesmo a pé, e em consideração àqueles que buscam uma vida saudável ou que se valem da bicicleta como meio de transporte, **solicito ao Poder Executivo que elabore estudos de mobilidade no sentido de implantar ciclovias nas ruas E e F, da Cidade Nova, bem como ao longo do perímetro urbano da PA-275**. Elas são atualmente as vias de maior trânsito na área urbana.

Esta medida, quando concretizada, terá impacto imediato à vida de milhares de pessoas, no sentido de ofertar segurança e pacificar a convivência entre quem pedala e aqueles que conduzem veículos automotores. Ela pode ser executada utilizando os R$ 6 milhões de orçamento municipal destinados a projetos de construção e revitalização de calçadas sociais e ciclovias. Só R$ 1 milhão 693 mil desse recurso foram empenhados até o momento, com saldo suficiente para concretizar o pedido aqui feito.

Peço aos nobres colegas vereadores que me deem apoio nesta Indicação, a qual tem potencial de impactar — para melhor — a vida de mil ciclistas, de 120 mil condutores de carros e motos e de todos os demais cidadãos, garantindo a cada um o direito a um trânsito fluido, livre e organizado.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 21 de março de 2022.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)